

XVIII Encontro de Jovens Pesquisadores Universidade de Caxias do Sul - 2010

Morfologia das escamas das asas de *Hylesia oratex* Hübner [1820] (Lepidoptera: Saturniidae: Hemileucinae)

Rosangela Brito (Voluntário), Maurício Moraes Zenker, Edegar Fronza, Wilson Sampaio de Azevedo Filho, Carlos Guilherme da Costa Mielke, Alexandre Specht (Orientador(a))

Os representantes de *Hylesia* Hübner [1820] destacam-se por serem lepidópteros de importância médica, exclusivamente neotropicais e amplamente distribuídos na região sudeste do Brasil. Elevados níveis populacionais de *H. oratex* Dyar, 1913 frequentemente associam-se a episódios de lepidopterismo, ocasionados pelas cerdas urticantes que se desprendem dos abdomes das fêmeas adultas. Este trabalho objetivou descrever a morfologia das escamas que recobrem os dois pares de asas das fêmeas de *H. oratex*. O estudo utilizou exemplares provenientes de criações laboratoriais, com observações em estereomicroscópio e Microscópio Eletrônico de Varredura. As asas anteriores e posteriores foram seccionadas analisando-se o dorso e o ventre das regiões anal, apical e costal. Observaram-se quatro tipos morfológicos de escamas que variaram em número e distribuição entre asas e regiões. Segundo a morfologia, as escamas foram classificadas em A1 (aspecto filiforme), A2 (aspecto foliáceo), A3 (aspecto espatulado e ápice em forma de "W") e A4 (longas, espatuladas, porém, mais finas que as A3, com ápice em forma de "V"). Nas asas anteriores, na região anal, foram encontradas escamas do tipo A1, A2 e A3; no ápice A1, porém, com uma menor densidade em relação à região anal e A3 predominando; nas margens escamas do tipo A4; na região costal, foram encontradas escamas do tipo A1, A3 e A4. Nas asas posteriores, na região anal ocorrem muitas escamas do tipo A1 e A3; no ápice A1, A3 e nas margens A4; na região costal, A3 e A4. No acoplamento entre as asas, local onde existe atrito durante o vôo, o tipo predominante foi A2. A ocorrência e distribuição das escamas são similares entre o dorso e o ventre, exceto na região de inserção da asa no tórax, na região ventral ocorrem mais escamas do tipo A2 enquanto no dorso, A3. A ampliação da pesquisa é fundamental para avaliar e caracterizar as escamas do restante do corpo, a fim de obter informações relevantes para taxonomia.

Palavras-chave: Morfologia, asa, *Hylesia oratex*.

Apoio: UCS, CNPq.

XVIII Encontro de Jovens Pesquisadores - Setembro de 2010
Universidade de Caxias do Sul